

RIO BONITO

As informações sobre o povoamento de Rio Bonito datam da segunda metade do século XVIII, quando, em 1768, era elevado à categoria de freguesia o pequeno povoado, sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Rio d'Ouro.

Mais tarde, a sede da freguesia foi transferida de local, passando a ser conhecida por Nossa Senhora da Conceição do Rio Bonito.

Após certo período de participação no ciclo de cana-de-açúcar, a economia local foi caracterizada pela expansão do café, que passou a ocupar as melhores terras da região. O progresso apresentado pela freguesia levou o governo, em 1846, a criar o município de Nossa Senhora da Conceição do Rio Bonito, cujas terras foram desmembradas dos municípios de Saquarema e Capivari (atual Silva Jardim).

A autonomia administrativa e a escolha de Rio Bonito como terminal de um ramal da Companhia Ferro Carril Niteroiense fizeram da localidade o verdadeiro entreposto da produção e do comércio da região. O desenvolvimento da vila motivou sua elevação à categoria de cidade em 1890.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Baixadas Litorâneas

Origem- Silva Jardim e Araruama

Legislação de Criação- Lei Provisória nº 381 de 7/5/1846

Instalação- 1/1/1846

Aniversário – 7/5

Distância da Capital - 72 km

Destaques* – Igreja de Sant'Anna de Basílio (1782), Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Ruínas da Igreja de Braçanã (século XVIII), Engenho da Farinha de Tomascar (século XVIII), Chafariz (1817); Serra do Mar e Mata Atlântica, Pedra do Índio, Cachoeira dos Bagres, Cachoeira de Tomascar, Cachoeira de Braçanã; artesanato característico da região.

*Inepac e Prefeitura Municipal de Rio Bonito
